

A PAZ PARA A REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA

A todos vocês que buscam a paz:

Paz!

Este mês eu lhes convido a rezar pela paz na República Centro-Africana. Desde 2003 este país vive um conflito entre duas facções: a que sustenta o ex-presidente François Bozizé, conhecida pelo nome anti-balaka, e a facção que sustenta o antigo presidente, Michel Djotodia, chamada Seleka. Este conflito político e militar é um conflito intercomunitário, com inúmeras pilhagens contra civis, muçulmanos ou cristãos, que fogem das cidades para encontrar refúgio no interior. Este conflito atinge também uma dimensão internacional, de tal forma que o Conselho de Segurança das Nações Unidas, no dia 05 de dezembro de 2013, através da resolução 2127, autorizou o « prolongamento da Missão Internacional de apoio à Centro África com gerenciamento africano (MISCA) por um período de 12 meses », com a finalidade de acabar com a « falência total da ordem pública, a ausência do estado de direito e as tensões interconfessionais. »

Os bispos da República Centro Africana insistem sobre o fato de que a resolução da crise somente se fará com a participação dos cidadãos e os convidam a assumir sua parte de responsabilidade nesta crise que mergulhou o país no caos e que colocou uns contra os outros. Para eles, « os jogos políticos e a defesa de interesses egoístas e particulares esvaziaram a sociedade dos valores humanistas e do respeito pela pessoa, criada à imagem e semelhança de Deus. (...) Matar tornou-se um ato banal e sem gravidade ». Mais do que uma luta política, os bispos centro africanos afirmam que « a verdadeira batalha é a do desenvolvimento, da revitalização econômica e da luta contra a pobreza, a miséria e a impunidade ». Concretamente os bispos propõem vários caminhos como: a reconstrução do aparelho de segurança através do reestabelecimento urgente de um exército republicano, formado e equipado para assegurar a segurança do território nacional e de todos os Centro africanos e Centro africanas ; a redução do período de transição e a organização de eleições ; o estabelecimento de uma comissão de enquete internacional independente para investigar as violações dos direitos humanos na Centro África ; o envolvimento urgente dos soldados casques bleus, visto a complexidade da operação no território ; um desarmamento sem exceção dos *ex-seleka*, dos *anti-balaka* e de toda pessoa que tenha uma arma ; o estabelecimento do processo de desmobilização, desarmamento e repatriamento dos mercenários tchado-sudaneses e a reinserção dos combatentes centroafricanos ; a promoção do diálogo entre os fiéis das diferentes religiões que ali coabitam ; a indenização das vítimas da rebelião ; a luta contra o sistema de exclusão social baseado no pertencimento étnico, religioso e regional ; o estabelecimento de uma relação saudável com os países vizinhos, especialmente com o Tchad.

(http://justice-paix.cef.fr/IMG/pdf/Reconstruisons_ensemble_notre_pays_dans_la_paix.pdf)

Para que a paz volte a este país, rezemos ao Senhor:

Ó Deus da Paz, teu filho Jesus Cristo, pela sua morte e Ressurreição, destruiu o muro de ódio entre os povos. Nós te pedimos por nossas irmãs e irmãos da República Centro África; que eles possam realizar o desarmamento das mãos, do coração e do espírito; que eles possam recuperar a confiança, a tolerância e o perdão; que eles possam enfim renovar sua esperança em Ti e no homem. Que eles vivam assim a cultura da verdade, da justiça e da paz que Jesus nos legou. Amém.

Com toda minha amizade,

Dom Irineu Rezende Guimarães

Monge beneditino da Abadia de Notre-Dame, Tournay, França

Tournay, 18 de abril de 2014.